

Centro de Estudos do Género

Relatório da Investigação em Curso

“Da Relação ao Trabalho, do Trabalho ao Contrato Social”, projecto 36474/POCTI, Fundação para a Ciência e Tecnologia

Abstract

With the Project “From Relation to Work and from Work to the Re-Invention of Social Contract” the CEG – Centro de Estudos do Género (Gender Studies Center) aims at developing in Portugal an area of “Gender Sociology” in the University. In order to achieve this goal, the CEG promotes research on the question of the construction of a new social contract based on categories that emphasize the social “relation” in opposition to the male and other modern economic categories. The role of women is considered fundamental for this reconstruction which moves the CEG to investigate about Social Gender Relations, taking up the following three issues: “The Love Discourse”, “Gender and Structures of Decision” and “Conciliation Work/ Family”. They represent aspects that are intimately related. The results of each aspect empower the other two, and should permit in due course of time a comparison of the results and theoretical framework.

Resumé

Ce project “De la Relation au Travail, du Travail à la Ré-Invention du Contrat Social » en cours au CEG – Centro de Estudos do Género (Centre d’Études du Genre) a pour objectif le développement des Études du Genre dans le milieu universitaire. Pour sa concrétisation, le CEG poursuit des recherches qui puissent répondre à la question de la construction d’un nouveau contrat social fondé sur des catégories capables de réhabiliter l’importance de la « relation sociale » face aux catégories masculines de l’économie moderne. Le rôle des femmes est fondamentale pour cette reconstruction ce qui a mener le CEG a poursuivre des études sur les Relations Sociales de Genre d’ores et déjà en trois domaines « Le Discours Amoureux », « Genre et Structures de Décision » et « Conciliation entre le Travail et la Famille ». Ces trois domaines sont perspectivés d’une forme intégrée avec le but de confronter les résultats obtenus avec l’encadrement théorique.

1. Fundamentação

A Problemática do Género num Contexto Societal

O objectivo principal é de colaborar na construção e re-construção de laços sociais inter-género, inter-sectoriais e inter-geracionais. Deste modo, esperamos contribuir para a re-construção do contrato social com base nas solidariedades e na equidade entre direitos e deveres para o que se considera imprescindível a desocultação dos papéis femininos, dos seus pontos de vista, das suas especificidades, das suas competências, das suas práticas, das suas propostas. Esta desocultação facilitará caminhos de compreensão de e para a mudança social.

Mudança Social...

Uma das tarefas das ciências sociais, em particular da sociologia, consiste na proposição de novas formas - instituintes - de relacionamento entre indivíduos e entre grupos. Para haver mudança social a nível institucional, i.e., das normas reguladoras das relações sociais, dever-se-ão ter em conta os modos de ver, para propôr novas formas de relacionamento passíveis de ancorar nas crenças culturais enraizadas ou de as modificar, bem como as estruturas objectivas cristalizadas e cristalizadoras, devido a um fenómeno de “enclausuramento” dos grupos e das elites. A génese da mudança social pode ainda acontecer enquanto resultado de tensões entre sub-sistemas sociais (o mundo laboral - a escola - a família).

... e Mulheres

No quadro destas preocupações e destas mudanças sociais procurar-se-á entender as práticas e as representações produtoras e reprodutoras de **assimetrias de género**,

partindo da evidência empírica da facilitação, auto atribuída pelos protagonistas dos poderes, ao acesso e controlo quer da ordem simbólica ou subjectiva - no trabalho, na família, nas estruturas de decisão - quer da ordem objectiva, isto é, as configurações sociais estruturantes dos vários sistemas sociais - família, trabalho, estruturas de decisão.

O Projecto do CEG parte da tese defensora da necessidade - científica e do senso comum - de acabar com a **in-diferença** social construída quer por via da indiferença colectiva relativamente a especificidades históricas, culturais e sociais, quer por via de movimentos e culturas feministas indifferencialistas dos anos 70, parcialmente responsáveis pela “*decomposição dos modelos culturais de diferenças entre sexos*”, colocando-se, hoje, a questão sociológica da “recomposição” de modelos culturais de diferenças entre sexos.

2. Objectivos gerais

O estudo das Relações Sociais de Género e (d)as Políticas (em termos latos) para a Igualdade entre Homens e Mulheres constituem-se como objectivo geral do Projecto, na perspectiva de minorar a “patologia da participação sob a forma do conformismo, do abstencionismo e da apatia política. Neste âmbito o CEG propõe-se:

- elaborar estudos, dentro do quadro da Sociologia, sobre práticas e trajectórias sociais, discursos e representações sociais, atravessados por **assimetrias de género e por negociações quotidianas dos papéis e poderes femininos e masculinos**, capazes de, pelo facto de virem a ser instrumentos de reflexão, se constituírem indirectamente como agentes de mudanças sociais, numa

dupla perspectiva de ciência “pura” e de ciência “aplicada”.

- criar fundamentos para a disciplina Sociologia do Género - partindo de e conjugando investigação pura e aplicada com acção pedagógica, discurso científico e discurso artístico, academia e actores e **actrizes** sociais.

3. Objectivos específicos

Para a concretização dos estudos estão a ser desenvolvidos, no âmbito do Projecto 36474/POCTI (da Fundação para a Ciência e Tecnologia), estudos em três vertentes:

3.1. Discurso Amoroso Feminino

Esta vertente procura tipificar nos produtos dos *mass media* os diversos tipos de discurso amoroso. Baseamo-nos nas teses segundo as quais cabe à mulher a produção do discurso amoroso - discurso privado e no privado - porque cabe ao homem a produção do discurso público e dos poderes públicos, tese confirmada por numerosos estudos cujos resultados apontam claramente para a feminização da produção do discurso amoroso.

3.2. Género e Estruturas de Decisão

Esta vertente traça uma sociografia e uma trajectória das mulheres em estruturas de poder / de decisão, no sistema laboral.

Utilizou-se, num primeiro momento, a consulta e análise de fontes documentais (sobre Instrumentos de Regulamentação Laboral, Composição de Órgãos Sindicais); num momento exploratório, a técnica de entrevistas semi-directivas, e, num momento ulterior foi elaborada uma base de dados de âmbito nacional contendo cerca de 15 000

dirigentes sindicais das duas centrais sindicais que evidencia a fraca feminização das estruturas de decisão sindicato e, ainda, um questionário fechado e estruturado, aplicado por amostragem de cerca de 200 associações sindicais.

Parte-se da ideia de que só a partir da participação - na acepção mais ampla - i.e, de práticas sociais de conquista de poder e de negociação, dentro ou fora do sistema político restrito, será possível dar conteúdos às formas democráticas nos quadros das organizações sindicais.

As estruturas de poder, na esfera pública, são resultantes de construções masculinas milenares. Deste modo quer os objectivos quer as configurações quer as formas de comunicação quer os processos de negociação obedecem a lógicas tradicionalmente masculinas e reproduzem-se sob a égide dessas mesmas lógicas. Este estudo contribuiu para **des-ocultar a masculinização das estruturas e dos processos de poder** configuradoras da fraca representatividade das mulheres nas estruturas sindicais e dos obstáculos dificultadores de uma mais ampla participação feminina.

3.3. Conciliação Trabalho / Família

Com o objectivo de conhecer as práticas e as representações de famílias portuguesas sobre a Conciliação entre Trabalho e Família, este estudo analisa, utilizando uma metodologia de análise de conteúdo de Histórias de Vida de homens e de mulheres, as desigualdades e as especificidades da divisão sexual do trabalho nos espaços público e privado, baseando-se nos conceitos de trabalho remunerado e trabalho não remunerado.

A “grelha” de análise contém categorias sobre “*budget-tempo*” repartido pelas várias

actividades quotidianas, sobre os cuidados institucionais, os cuidados familiares da família nuclear e da família “alargada” (desejáveis e efectivos), sobre a vida conjugal, incluindo a intimidade e a afectividade (o discurso amoroso), sobre as representações, sobre os papéis sociais femininos e masculinos na família e no trabalho (desejáveis e efectivos), sobre a relação entre “sucesso” familiar e “sucesso” profissional (desejáveis e efectivos) e, ainda, variáveis relativas ao sexo, conjugalidade, idade, número de filhos, habilitações literárias, qualificações profissionais.

4. Outputs do Projecto

Os out-puts do Projecto são múltiplos e integrados, contribuindo todos para a concretização dos objectivos gerais quer da investigação quer do desenvolvimento disciplinar de Estudos do Género assentes na investigação e capazes de contribuir para alguma mudança social.

- Livro **“O Discurso Amoroso Feminino”**
- Livro **“Género e Estruturas de Decisão”**
- Livro **“Conciliação Trabalho / Família”**
- Dossier temático da Revista **Campus**

Social contendo resultados dos estudos das vertentes **“Género e Estruturas de Decisão”** **“Conciliação Trabalho / Família”**.

- Os resultados da vertente **“O Discurso Amoroso Feminino”** serão publicados posteriormente.

- A Investigadora Responsável do Projecto criou e regeu na ULHT, na Licenciatura em Sociologia, a cadeira optativa **“Sociologia do Género”** (2000/2001).

5. Outras actividades e outros projectos do Centro de Estudos do Género - CEG

- Investigação por alunos do 4º ano de Sociologia, sob orientação da Investigadora Responsável, com base em recolha de “Histórias de Vida”, sobre Conciliação Trabalho / Família.

- Projecto no âmbito do Protocolo CEG - ULHT com Gabinete de Sociologia do Ministério do Trabalho (2000/2004).

- Orientação de Estágios Profissionais subsidiados pelo Ministério da Educação, de cinco finalistas (2000/2001)

- Orientação de Estágios Profissionais subsidiados pelo IDICT – Instituto para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho, do Ministério do Trabalho (2001/2002)

- Orientação e enquadramento de dois Bolseiros de Investigação subsidiados pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, no âmbito do Projecto 36474/POCTI

- Realização de um seminário sobre “Histórias de Vida” (Maio de 2003)

- Realização do Seminário Internacional sobre Discurso Amoroso (Novembro de 2000)

- Orientação de Teses de Licenciatura em Sociologia, em Psicologia, respeitantes aos Estudos do Género, dentro e fora da ULHT.

- Apresentação de várias comunicações em Portugal – no ISCTE, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Universidade Fernando Pessoa - e no Estrangeiro, em Paris – na Université de la Sorbonne e no GEDISST, actual Groupe d’Études du Genre.

- Colaboração com várias ONGs – Organizações Não Governamentais, no estudo, subsidiado pela CIDM, **“Mulheres**

Migrantes, o local de trabalho e a casa: vozes da Ucrânia, do Brasil, de África, de Portugal” integrado na “Medida de Promoção da Igualdade de Oportunidades, Tipologia 4.4.3. Medidas de Apoios Técnicos e Financeiros a Organizações Não Governamentais” com início a 1 de Outubro de 2004. Cabe ao CEG o enquadramento teórico e metodológico do estudo.

Vera Santana

Coordenadora do Centro de Estudos
do Género (ULHT)